

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[TJSP participa da 29ª Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

Excelentíssima Senhora
Conselheira Renata Gil de Alcântara Videira
DD. Supervisora da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à
Violência contra as Mulheres

Em cumprimento ao determinado para a consecução da 29ª edição da Campanha Nacional de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Justiça pela Paz em Casa, a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo – Comesp, tem a honra de encaminhar a Vossa Excelência, as atividades desenvolvidas, a seguir elencadas, que deram concretude à Campanha no âmbito deste Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Ademais, aproveitamos a oportunidade para transmitir a agenda do Tribunal de Justiça (Capital) e COMESP nos meses de março a maio.

PROGRAMAÇÃO

[Confira o balanço da 29ª Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

ADAMANTINA – PACAEMBU – FLÓRIDA PAULISTA – Juíza de Direito Ruth Duarte Menegatti ruthduarte@tjsp.jus.br

Na primeira edição da Campanha Nacional do CNJ - Semana da Justiça pela Paz em Casa de 2025 o tema escolhido foi:

A PAZ COMEÇA COM O EQUILÍBRIO DAS EMOÇÕES.

Uma proposta construída com base nos Programas Roteiro Único de Trabalho Humanizado e, no Soul Feminina, que possuem apoio do Poder Judiciário de Adamantina, de Pacaembu e de Flórida Paulista, bem como do Ministério Público das referidas Comarcas.



COMESP - Fórum João Mendes Júnior
Praça Dr. João Mendes, s/n - 13º andar - salas 1315 / 1317 - CEP 01501-900 - Centro - São Paulo - SP
Telefones: (11) 3538-9035 / 9034 / 9038 / 9039 - e-mail: comesp@tjsp.jus.br
<https://www.tjsp.jus.br/Comesp>



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

O projeto Soul Feminina reconhece a maior vulnerabilidade feminina no trato das questões que envolvem a saúde mental da mulher.

Nesse contexto, a saúde mental feminina é um tema de vasta importância e necessita de atenção e cuidado especializado. Compreender os desafios únicos vivenciados por mulheres é essencial para prover suporte adequado e promover sua saúde mental e bem-estar. Assim, a disseminação de informações e a desconstrução de estigmas são passos imprescindíveis, motivo pelo qual o lançamento da aludida semana foi no dia 10 de março de 2025 no Hospital Psiquiátrico de Adamantina, local onde o Projeto Soul Feminina possui um núcleo de intervenção desde 2023.

Oportuno observar que o mencionado Hospital Psiquiátrico atua num modelo 100% SUS, de modo que os fatores econômicos e sociais agravam questão da vulnerabilidade da mulher.

A adoção de uma abordagem interdisciplinar que contemple as necessidades específicas das mulheres, contribui não apenas para o tratamento, mas também para a prevenção de transtornos mentais. “É importante que cada mulher se sinta empoderada para cuidar de sua própria saúde mental e que a sociedade forneça os recursos necessários para apoiá-las nesse processo”, a meu ver.

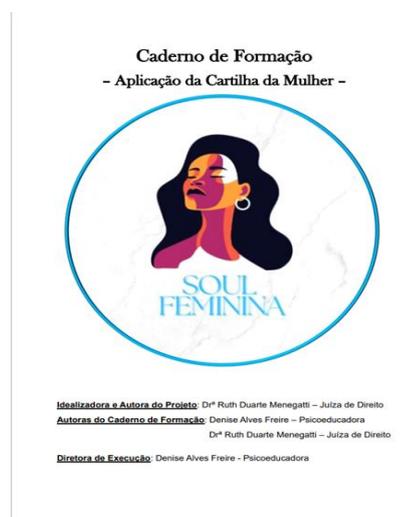
Assim, no lançamento desta edição da Semana pela Paz em Casa teve um destaque especial o tema da saúde mental da mulher, sendo que na sequência foram desenvolvidas ações no âmbito escolar, com o livro “Oficina de Aprendizagem: Pedagogia da Convivência” nas Comarcas de Adamantina, de Flórida Paulista e de Pacaembu, que participaram conjuntamente dos projetos educacionais, com a presença da Psicoeducadora Denise Alves Freire que abordou as emoções e os processos de aprendizagem.

As secretarias dos municípios tiveram acesso a todo o material (capa do livro ao final) e, que pôde ser utilizado pelos professores da educação municipal.

Por fim, em parceria com a Secretaria de Assistência Social de Adamantina foram oferecidos cursos para as Famílias e Funcionários da

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Instituição “Lar Cristão de Adamantina”, com a Cartilha do Projeto Soul Feminina, que vem sendo aplicado e possui excelentes resultados (foto da cartilha ao final).



O Projeto Soul Feminina possui como um dos seus núcleos de intervenção, além do Hospital Psiquiátrico, a rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, trazendo articulações entre as instituições, serviços governamentais, não-governamentais e comunidade. Tem como foco o desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e de políticas que garantam o empoderamento e a construção da autonomia das mulheres, e seus direitos humanos.

PROGRAMAÇÃO:

- 10/03

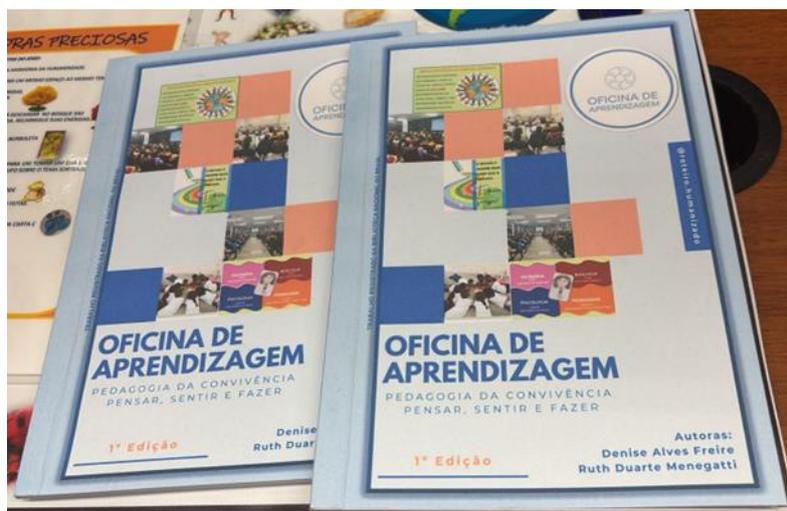
– Cerimônia de abertura da campanha nacional do CNJ semana da justiça pela paz em casa na Clínica PAI nosso Lar em Adamantina/SP (Hospital Psiquiátrico) – com participação das autoridades dos Municípios, e toda rede.

- Oficina integrativa: Alimento e Autocuidado: Conexão entre Comida, Corpo e Mente, na Clínica PAI nosso Lar em Adamantina SP (Hospital

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Psiquiátrico), com os profissionais: Fulvio Iermano e Eveline Bergamine Rodrigues.

– Lançamento do livro “Oficina de Aprendizagem: Pedagogia da Convivência” na rede municipal de ensino de Pacaembu na modalidade presencial.



- 11/03 –

- Palestra para funcionários da Clínica PAI nosso Lar em Adamantina SP (Hospital Psiquiátrico), com o tema: Gestão de Pessoas, com a palestrante Denise Alves Freire.

– Palestra para as famílias do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, no Lar Cristão de Adamantina/SP, com o tema: Soul Feminina e os Vínculos Familiares, com a palestrante Denise Alves Freire.

- 12/03 –

– Curso de formação para aplicação da Cartilha Soul Feminina para os funcionários do Lar Cristão Adamantina/SP, com a responsável técnica Denise Alves Freire.

– Grupo operativo Soul Feminina com as pacientes da Clínica PAI nosso Lar em Adamantina SP (Hospital Psiquiátrico), no CAE – Centro de Atendimento Educacional, com a responsável técnica Izabel Vasques, pedagoga da Instituição.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– Lançamento do livro: “Oficina de Aprendizagem: Pedagogia da Convivência” na rede municipal de ensino de Flórida Paulista e Adamantina na modalidade online.

IRAPUÃ – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br



- 10/03 – Alunos da Rede Municipal de Ensino, com a orientação de professores, funcionários e gestores das Instituições, EMEF “Florinda da Silva Neta Asprino”, EMEI “Victor Nogaroto Keusseyan”, CMEI “Natalia Caldeira Nogueira” e CEMEI Prof. “Mestre Juviley Giraldi” puderam participar das ações programadas durante a semana:

- **CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS** – *A contação de histórias é uma ferramenta poderosa para promover a conscientização e a prevenção da violência contra as mulheres. Ao abordar o tema de forma adequada à idade das*



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

crianças, você contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

- EDUCAÇÃO INFANTIL:

- Foco na construção de relacionamentos saudáveis (histórias com personagens que demonstrem respeito, gentileza e empatia – que explore situações em que os personagens resolvem conflitos de forma pacífica e dialogada – que incentive as crianças a expressarem seus sentimentos e a buscarem ajuda quando se sentirem desconfortáveis).

- Abordagem lúdica e simbólica: fábulas, contos de fadas e histórias com animais para transmitir mensagens sobre respeito e igualdade - personagens fortes e independentes, que valorizem a amizade e a cooperação -evitar representações explícitas de violência, focando em sentimentos como tristeza, medo e raiva.

- Exemplos de histórias: "Chapeuzinho Vermelho": explorando a importância de confiar nos próprios instintos e de não conversar com estranhos - "Os Três Porquinhos": discutindo a importância da união e da construção de relações seguras - Criação de histórias que abordem os sentimentos e o respeito ao próximo.

- ENSINO FUNDAMENTAL I:

- Abordagem gradual da violência: Iniciando com situações de conflito e bullying, explorando as consequências da violência física e verbal e introduzir o conceito de violência doméstica de forma sutil, através de histórias que abordem a importância do diálogo e da busca por ajuda. E, utilizando livros e materiais didáticos que abordem o tema de forma adequada à idade das crianças.

- Exemplos de histórias: mulheres que fizeram a diferença na história, como Marie Curie, Malala Yousafzai e Frida Kahlo, livros infantojuvenis que abordem temas como bullying, respeito e igualdade de gênero, livros infantojuvenis sobre igualdade de gênero e combate à violência, materiais didáticos e atividades lúdicas sobre o tema, informar sobre Organizações não governamentais que oferecem apoio e orientação sobre violência contra as mulheres e, informar sites de órgãos do governo que tratam do tema.

- Criação de Histórias onde a cooperação, o respeito e a amizade vençam situações de conflito.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **Importante:** é necessário criar um ambiente seguro e acolhedor para que as crianças se sintam à vontade para expressar suas dúvidas e sentimentos, utilizar linguagem clara e acessível, adaptada à idade das crianças, incentivar a participação ativa das crianças, através de perguntas, debates e atividades lúdicas, estar preparado para lidar com perguntas difíceis e emoções intensas e buscar apoio de profissionais especializados, como psicólogos e pedagogos, para abordar o tema de forma adequada.



- 11/03 - CAMINHADA EM PROL DA NÃO VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES – todos convergindo para a conscientização, prevenção e combate a essa grave questão. O ponto de partida e chegada foi no Centro de Convivência do Idoso – CCI, com caminhada até o Cristo e teve a participação de professores, gestores, terceira idade, alunos e alunas de zumba e a comunidade em geral.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

A caminhada busca criar um impacto social significativo, promovendo a mudança de comportamentos e a construção de uma cultura de paz e respeito.

- Principais objetivos:

Conscientização: Aumentar a visibilidade da violência contra as mulheres, tornando o problema mais evidente para a sociedade, informar sobre os diferentes tipos de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial etc.) e suas consequências e desmistificar crenças e estereótipos que perpetuam a violência de gênero;

Mobilização: unir pessoas de diferentes setores da sociedade em um movimento de repúdio à violência contra as mulheres, incentivar a participação ativa da população na luta contra a violência, seja através de denúncias, apoio a vítimas ou ações de prevenção e fortalecer a rede de apoio às mulheres em situação de violência;

Empoderamento: incentivar as mulheres a reconhecerem seus direitos e a buscarem ajuda em caso de violência, promover a autonomia e o protagonismo feminino na construção de uma sociedade mais justa e igualitária e demonstrar solidariedade e apoio às mulheres que sofreram ou sofrem violência;

Pressão por mudanças: cobrar ações efetivas do poder público no combate à violência contra as mulheres, como a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da legislação, incentivar a criação de espaços seguros e acolhedores para mulheres em situação de violência, incentivar empresas e organizações a adotarem práticas de prevenção e combate à violência de gênero;

Objetivos específicos: homenagear mulheres que foram vítimas de violência, divulgar serviços de apoio e proteção às mulheres em situação de violência e, promover a educação e o diálogo sobre igualdade de gênero em escolas e comunidades.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 12/03 - OFICINA DE EMPATIA - *Uma oficina de empatia pode ser uma ferramenta poderosa no combate à violência contra a mulher, pois promove a compreensão, o respeito e a solidariedade, elementos essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e segura.*

Participaram desta ação os professores e gestores da Rede Municipal de Ensino (HTPC EMEF “Florinda da Silva Neta Asprino”; EMEI “Victor Nogaroto Keusseyan”; CMEI “Natalia Caldeira Nogueira”; CEMEI Prof. “Mestre Juviley Giraldi”.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Objetivos da oficina:

Desenvolver a empatia: incentivar os participantes a se colocarem no lugar do outro, compreendendo seus sentimentos e perspectivas, promover a escuta ativa e o diálogo respeitoso, desconstruir estereótipos e preconceitos que alimentam a violência de gênero;

Conscientizar sobre a violência contra a mulher: informar sobre os diferentes tipos de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial etc.) e suas consequências, discutir as causas e os impactos da violência de gênero na sociedade, desmistificar mitos e crenças que culpabilizam as vítimas;

Fortalecer a rede de apoio: promover a solidariedade e o apoio mútuo entre mulheres e divulgar serviços de apoio e proteção às mulheres.

Promover a mudança de comportamentos: incentivar os participantes a refletirem sobre seus próprios comportamentos e atitudes, promover a cultura do respeito e da igualdade de gênero, incentivar a denúncia de casos de violência.

Atividades da oficina:

Dinâmicas de grupo:

Jogos e atividades lúdicas para desenvolver a empatia e a comunicação.

Debates e discussões:

Análise de casos reais no nosso município de violência contra a mulher.

Discussão sobre as causas e os impactos da violência de gênero.

Reflexão sobre o papel de cada indivíduo na prevenção e no combate à violência.

Atividades artísticas: Criação de cartazes, poemas e músicas sobre o tema da violência contra a mulher, exibição de filmes e documentários sobre o tema, criação de espaços de escuta, e de compartilhamento de vivências, uma oficina de empatia pode ser um espaço de transformação, onde os participantes podem aprender a se conectar com o outro, a respeitar as diferenças e a construir um mundo mais justo e seguro para todos.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 13/03 -

- OFICINA DE ARTE - A arte pode ser uma ferramenta poderosa para abordar a violência contra a mulher na educação infantil e no Ensino Fundamental I, promovendo a conscientização, a reflexão e a mudança de comportamentos. No entanto, é fundamental adaptar a abordagem à idade e ao nível de compreensão das crianças, utilizando diferentes formas de expressão artística e linguagens adequadas.

Ao utilizar a arte como ferramenta de educação, você contribuirá para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e engajados na construção de uma sociedade livre de violência contra a mulher.

Participaram desta ação os alunos e alunas acompanhados por professores e professor de arte da Rede Municipal de Ensino (EMEF “Florinda da Silva Neta Asprino”; EMEI “Victor Nogaroto Keusseyan”; CMEI “Natalia Caldeira Nogueira”; CEMEI Prof. “Mestre Juviley Giraldi”.

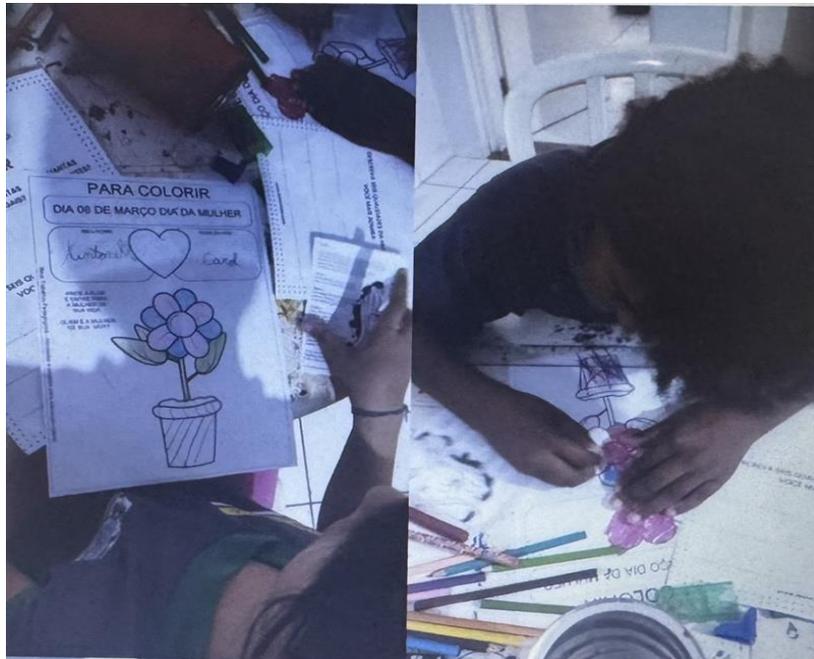
- EDUCAÇÃO INFANTIL:

- Foco na construção de relacionamentos saudáveis: desenhos, pinturas e esculturas para representar cenas de amizade, respeito e cooperação, criação de personagens fortes e independentes, que valorizem a igualdade e a diversidade e a exploração de histórias em quadrinhos e animações que abordem temas como empatia, diálogo e resolução pacífica de conflitos;

- Abordagem lúdica e simbólica: fantoches, teatro de sombras e contação de histórias com imagens para transmitir mensagens sobre respeito e igualdade, criação de músicas e poesias que celebrem a força e a beleza das mulheres e evitar representações explícitas de violência, focando em sentimentos como tristeza, medo e raiva;

- Exemplos de atividades: Desenhar e pintar famílias felizes e unidas. Modelar personagens que representem diferentes profissões e habilidades, criar cartazes com mensagens de paz e respeito, cantar músicas que falem sobre amizade e respeito.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- ENSINO FUNDAMENTAL I:

- Introdução ao conceito de igualdade de gênero: apresentação de obras de arte de mulheres artistas, como Frida Kahlo e Tarsila do Amaral, com discussão sobre suas mensagens e significados, utilização de fotografias e vídeos para mostrar a diversidade de papéis e atividades que as mulheres desempenham na sociedade e a exploração de histórias em quadrinhos e filmes que abordem temas como igualdade de gênero, respeito e combate ao preconceito;

- Abordagem gradual da violência: com a instrução de começar com situações de conflito e bullying, explorando-se as consequências da violência física e verbal através de desenhos, pinturas e esculturas, introduzir o conceito de violência doméstica de forma sutil, através de peças de teatro e dramatizações que abordem a importância do diálogo e da busca por ajuda, utilizar livros ilustrados e histórias em quadrinhos que abordem o tema de forma adequada à idade das crianças.

Exemplos de atividades: Criação de cartazes com mensagens de combate à violência contra a mulher, escrever poemas e músicas sobre o tema, produção de vídeos e peças de teatro sobre situações de violência e suas consequências, visitas à exposições de arte que abordem o tema.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Dicas importantes: criar um ambiente seguro e acolhedor para que as crianças se sintam à vontade para expressar suas dúvidas e sentimentos, utilizar linguagem clara e acessível, adaptada à idade das crianças, incentivar a participação ativa das crianças, através de perguntas, debates e atividades lúdicas e preparar-se para lidar com perguntas difíceis e emoções intensas, buscar apoio de profissionais especializados, como psicólogos e pedagogos, para abordar o tema de forma adequada.



- PALESTRA VALORES HUMANOS - sobre valores humanos e violência contra a mulher, busca promover a reflexão e a conscientização sobre a importância do respeito, da igualdade e da dignidade humana, como pilares para a construção de uma sociedade livre de violência. *Uma palestra sobre valores humanos e violência contra a mulher pode ser um importante passo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de violência.*

Esta ação contou com a participação de médicos e psicólogos e foram convidados estudantes e educadores, a comunidade em geral,



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

profissionais das diversas áreas e, membros de organizações sociais e governamentais.

Objetivos da palestra:

Conscientizar sobre a violência de gênero: informar sobre as diferentes formas de violência contra a mulher (física, psicológica, sexual, patrimonial, moral), discutir as causas e consequências da violência de gênero na sociedade, desmistificar mitos e estereótipos que perpetuam a violência;

Promover a reflexão sobre valores humanos: discutir a importância do respeito, da igualdade, da empatia e da solidariedade, incentivar a reflexão sobre como os valores humanos podem contribuir para a prevenção da violência, estimular a construção de relacionamentos saudáveis e respeitosos;

Fortalecer a rede de apoio: divulgar os serviços de apoio e proteção às mulheres em situação de violência, incentivar a denúncia de casos de violência, promover a cultura do apoio e da solidariedade às vítimas.

Incentivar a mudança de comportamentos: estimular a reflexão sobre os próprios comportamentos e atitudes, promover a cultura do respeito e da igualdade de gênero, incentivar a participação ativa na luta contra a violência.

Estrutura da palestra:

Introdução: Apresentação do tema e dos objetivos da palestra - Apresentação de dados e estatísticas sobre a violência contra a mulher.

Desenvolvimento: Discussão sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher - Análise das causas e consequências da violência de gênero - Reflexão sobre os valores humanos e sua importância na prevenção da violência - Apresentação de exemplos de boas práticas e ações de combate à violência.

Encerramento: Abertura para perguntas e debates - Divulgação de serviços de apoio e proteção às mulheres - Mensagem final de incentivo à mudança de comportamentos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Recursos e materiais: Apresentação de slides com dados, imagens e vídeos - Materiais informativos sobre os diferentes tipos de violência e os serviços de apoio disponíveis - Dinâmicas de grupo e atividades

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
interativas para promover a reflexão e o debate - Testemunhos de mulheres que superaram a violência.

- 27/03 – 2º FÓRUM MUNICIPAL SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER - MEDIDAS EFETIVAS PARA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO E MUDANÇA DA CULTURA – o evento terá a participação dos Agentes Públicos da rede municipal, Poder Judiciário e Promotoria de Justiça e tem como público-alvo, os Agentes públicos responsáveis por atuação com mulheres vítimas de violência

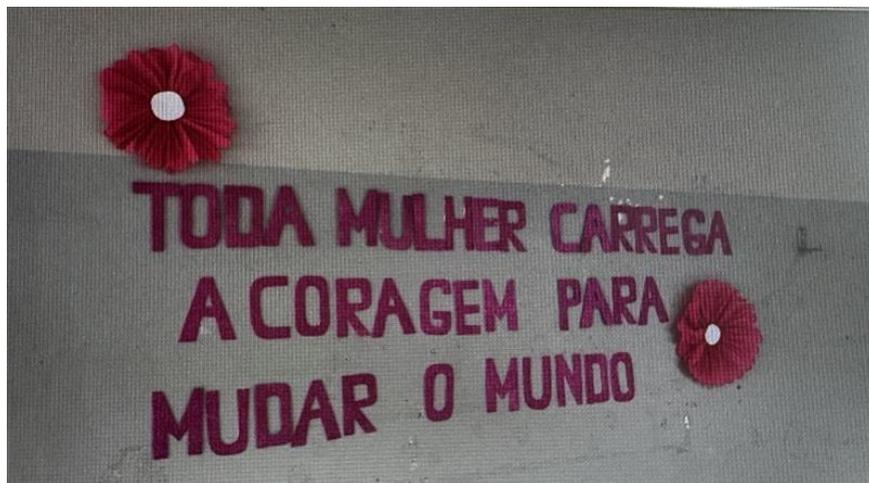
- Durante o mês de março, ainda, serão trabalhados todos os grupos que a Assistência Social realiza semanalmente como: PAIF, SCFV, Acolhida, Rota Rural, Grupo do Bolsa Família e oficinas diversas. A ação será realizada toda semana de março, no CRAS de Irapuã, na Terceira Idade e no Espaço Conviver, terá como público-alvo, as crianças, adolescentes, idosos e famílias e haverá a participação de Profissionais da Assistência Social realizando os encontros.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



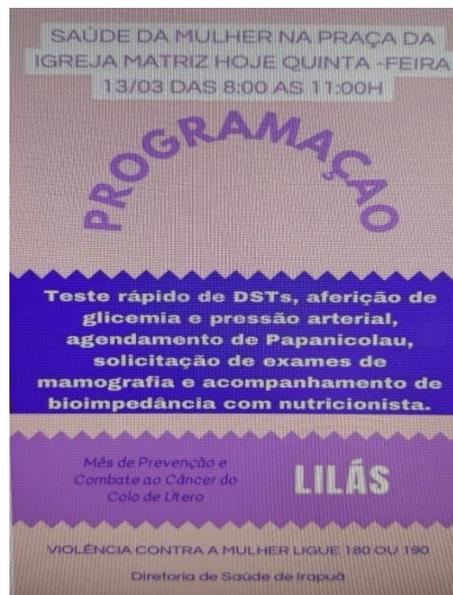
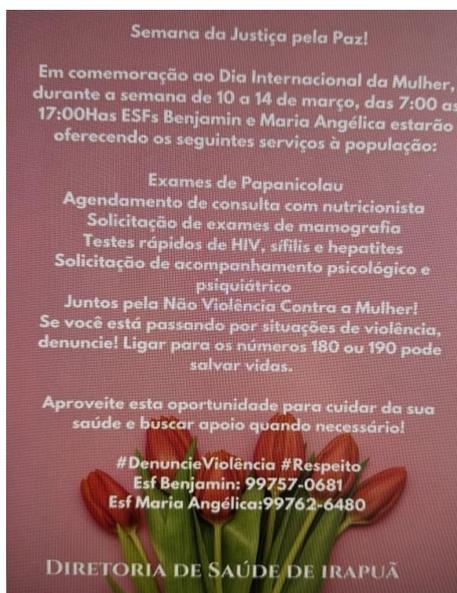
Ações da Diretoria de Saúde de Irapuã:



Durante a Semana da Justiça pela Paz, ocorrida entre os dias 10 e 14 de março de 2025, a Diretoria de Saúde de Irapuã intensificou suas ações de promoção da saúde, com foco especial na saúde da mulher e na prevenção de doenças. As atividades foram realizadas em conjunto com as Estratégias de Saúde da Família (ESF) e outras ações no município, proporcionando um serviço de qualidade e acessibilidade à população.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Atividades Realizadas:

1. Busca Ativa de Mulheres para Coleta de Papanicolau: o Durante toda a semana, foram intensificadas as ações de busca ativa de mulheres para a coleta do exame de Papanicolau, promovendo a detecção precoce de alterações cervicais e prevenindo o câncer de colo de útero.
2. Solicitação de Exames de Mamografia: o Foram realizadas solicitações de exames de mamografia para mulheres com faixa etária indicada, buscando a detecção precoce do câncer de mama e a promoção da saúde feminina.
3. Agendamento de Consultas com Profissionais de Saúde: o Ações de agendamento de consultas foram oferecidas para acompanhamento nutricional, psicológico e psiquiátrico, com o objetivo de atender às necessidades de saúde mental e física da população. o Nutricionista: Consultas para orientação alimentar e controle de doenças relacionadas à alimentação. o Psicólogo e Psiquiatra: Atendimento voltado à saúde mental, com foco na prevenção de doenças psíquicas e apoio emocional.
4. Testes Rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites: o Durante a semana, foram realizados testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites, promovendo



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

o diagnóstico precoce dessas doenças e oferecendo apoio imediato aos indivíduos que necessitassem de acompanhamento.

5. Ação na Praça da Igreja Matriz (13/03/2025): o Na quinta-feira, 13 de março, montamos tendas na Praça da Igreja Matriz, onde disponibilizamos todos os serviços mencionados: coleta de exames, agendamentos, consultas, e realização de testes rápidos. o A ação foi um grande sucesso, atendendo a um número expressivo de mulheres e moradores da cidade.

6. Divulgação nas Redes Sociais: o Durante toda a semana, as ações foram amplamente divulgadas nas redes sociais, promovendo a conscientização sobre a importância da prevenção e do cuidado com a saúde. A divulgação garantiu maior alcance e adesão aos serviços ofertados.

7. Distribuição de Brindes para a População Feminina: o Como forma de incentivo e reconhecimento, foram distribuídos brindes para a população feminina que participou das ações, fortalecendo o vínculo com a comunidade e reforçando a importância do autocuidado.

Resultados Alcançados:

Ação altamente positiva, com grande adesão das mulheres ao processo de prevenção e à oferta de serviços de saúde.

- Aumento da conscientização sobre a importância da saúde feminina e da realização de exames preventivos.
- Sucesso na realização de consultas e agendamentos para acompanhamento nutricional, psicológico e psiquiátrico.
- Realização de testes rápidos com resultados significativos, promovendo a detecção precoce e acompanhamento de doenças sexualmente transmissíveis.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



• Conclusão: A Semana da Justiça pela Paz foi um marco importante para a saúde da mulher em Irapuã, proporcionando um atendimento qualificado, acesso a serviços de saúde essenciais e promovendo a conscientização sobre a importância da prevenção. A Diretoria de Saúde continuará empenhada em promover ações como esta, garantindo o bem-estar da população e o acesso igualitário aos cuidados de saúde.

- **RIBEIRÃO PRETO** - Juiz de Direito Caio Cesar Melluso
cmelluso@tjsp.jus.br

EVENTOS PROMOVIDOS PELA VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NO PERÍODO DE MARÇO

Em continuidade à participação proativa da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Fórum da Comarca de Ribeirão Preto/SP na Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com o objetivo de implementar ações voltadas ao combate e à prevenção da violência contra a mulher, bem como ao desenvolvimento de uma cultura de não violência, seguem abaixo os eventos que integraram a referida semana, que ocorreu de 10 a 14 de março.

Nesta edição da campanha, o Juiz Titular, Dr. Caio Cesar Melluso, e o Setor Técnico da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Mulher do Fórum da Comarca de Ribeirão Preto/SP realizaram as seguintes atividades:

- 07/03 – foi realizada uma entrevista na Rádio CBN de Ribeirão Preto, com a participação do Juiz Titular da Vara, Dr. Caio Cesar Melluso, abordando o tema da criação da 2ª Vara de Violência Doméstica contra a Mulher e a importância dessa conquista para o município de Ribeirão Preto. Conforme destacado por Dr. Caio na entrevista, no Estado de São Paulo, a criação de uma 2ª Vara de Violência Doméstica contra a Mulher se encontra apenas nas cidades de Campinas e Ribeirão Preto, em função da eficácia e do alto número de processos da 1ª Vara. Em média, 5.100 novos processos são recebidos anualmente na Vara, mas o número de processos julgados supera a quantidade de novos ingressos, o que atesta a eficácia do trabalho e justifica a criação da 2ª Vara. Com a instalação dessa nova Vara, espera-se dobrar o número de atendimentos às vítimas de violência. A 2ª Vara encontra-se atualmente em processo de criação administrativa e será instalada no mesmo endereço da 1ª Vara, porém em ambientes separados, no mesmo Cartório, que contará com mais funcionários devido ao aumento da demanda.

Dr. Caio também destacou a relevância da eficácia na concessão das medidas protetivas, que são decididas em menos de 48 horas, e que, com a criação da 2ª Vara, esse processo será ainda mais ágil. Além disso, as pautas de audiência, que atualmente enfrentam longa espera devido à demanda, deverão ser reduzidas, pois haverá juízes dedicados exclusivamente a essa função. A distribuição dos novos processos e dos processos já existentes está sendo analisada.

Por fim, o magistrado finalizou a entrevista mencionando a recente conquista de Ribeirão Preto: a ampliação do funcionamento da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), que passará a funcionar 24 horas por dia, o que facilitará e fortalecerá a colaboração entre as Varas e a Delegacia.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Juiz Caio César, da 1ª Vara, destaca que apenas Ribeirão e Campinas receberam segunda unidade e ressalta a importância dela



Captura de tela – Entrevista Rádio CBN. Acesse o link para o conteúdo completo:
<https://www.cbnribeirao.com.br/noticias/SOM,0,1,175053,ribeirao-preto-passa-a-ter-uma-2-vara-da-violencia-domestica-contra-a-mulher.aspx>

- 11/03 – com o objetivo de promover ações de combate à violência contra a mulher, bem como de fomentar o desenvolvimento de uma cultura de não violência, o Projeto Maria da Penha nas Escolas foi realizado nas instituições de ensino do município de Ribeirão Preto. Este projeto, que enfatiza a importância de palestras e rodas de conversa com alunos, aborda temas relacionados ao machismo estrutural na sociedade e à violência reprodutora. A iniciativa é conduzida pelo Juiz Titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Fórum da Comarca de Ribeirão Preto/SP, Dr. Caio Cesar Melluso, acompanhado da psicóloga do Setor Técnico da Vara, Laura Melo, e da Dra. Renata Abduch, médica que integra a equipe multidisciplinar do SEAVIDAS



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
(Serviço de Atenção à Violência Doméstica e Agressão Sexual do Hospital das Clínicas – USP – Ribeirão Preto).

Na data mencionada, o evento ocorreu na instituição de ensino E.E. Miguel Jorge, localizada em Ribeirão Preto, às 07h30, com a participação dos alunos do 3º Ano do Ensino Médio. Durante o encontro, foram abordados temas relacionados à conscientização e sensibilização dos alunos por meio do diálogo direto e informações específicas sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como suas formas de reconhecimento. Foram discutidos cinco tipos de violência doméstica: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, destacando que essas violências não ocorrem isoladamente e acarretam sérias consequências para as mulheres.

Além disso, os alunos foram apresentados ao conceito do Ciclo da Violência e às formas de rompimento desse ciclo, bem como aos canais de proteção e serviços disponíveis. A médica do SEAVIDAS também ofereceu orientações sobre gravidez precoce, aborto e violência sexual, explicando as portas de entrada para denúncias e a Rede de Apoio à proteção da mulher em situação de violência doméstica, disponibilizada pelo município de Ribeirão Preto.

Ao final de cada encontro, foi reservado um período para que os alunos, de forma preservada, pudessem tirar dúvidas e questionamentos, buscando as informações e orientações necessárias.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Foto: Escola Estadual Miguel Jorge

- 08/03 – ocorreu na cidade de Ribeirão Preto, na sede da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), a inauguração do novo funcionamento do serviço, que passou a operar ininterruptamente, 24 horas por dia. O Juiz Titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Fórum da Comarca de Ribeirão Preto/SP, Dr. Caio Cesar Melluso, foi convidado a participar da cerimônia e esteve presente na celebração desse importante conquista, que marca a ampliação da Delegacia, agora capaz de oferecer suporte às mulheres de 15 cidades da região, fortalecendo, assim, o combate à violência doméstica e familiar. O principal objetivo do serviço é ampliar o acolhimento às vítimas de violência e incentivar a realização de denúncias. O evento contou também com a presença de diversas autoridades da Comarca de Ribeirão Preto.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Captura de tela – Acesse ao site:

<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/noticia/delegacia-de-defesa-da-mulher-de-ribeirao-preto-passa-a-atender-24-horas>

- 13/03 – o Dr. Caio Cesar Melluso recebeu, em uma reunião informal no Fórum da Comarca de Ribeirão Preto, a Guarda Civil Metropolitana (GCM). Durante o encontro, foi realizada a apresentação do novo Comandante da Polícia Metropolitana, que se colocou à disposição do Judiciário e do Projeto Maria da Penha nas Escolas, oferecendo o apoio da Guarda nas palestras e rodas de conversa com o intuito de divulgar os serviços prestados. A reunião também teve como objetivo discutir o trabalho desenvolvido em parceria com o Judiciário, com ênfase nos relatórios enviados e nas medidas protetivas, além de abordar o alinhamento administrativo entre os serviços envolvidos.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **SALES** – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

Para a programação da “SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”, ocorrida entre os dias 10 e 14/03 de 2025, a Secretaria da Assistência Social contou com o apoio da Secretaria da Saúde e Secretaria da Educação e destaca as seguintes ações.

- 10/03 – O lançamento da Campanha Justiça pela Paz em Casa no município de Sales ocorreu no Paço Municipal de Sales pelo prefeito Sr. Josemar, juntamente com a Secretária da Assistência Social e a equipe do CRAS. Durante a abertura da campanha o prefeito ressaltou a importância da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e a necessidade de efetivação da Lei Maria da Penha por meio da conscientização social, e o compromisso do município no combate a violência contra a mulher.



Nesta data as crianças do Projeto Girassol e os adolescentes do Projeto Recriar e Ação Jovem compareceram na prefeitura e em outras repartições públicas para a entrega de uma pombinha da paz aos participantes, levando uma mensagem de Paz. Os cartazes com os dizeres da campanha foram confeccionados pelas crianças e adolescentes dos Projetos Sociais do município.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 11/03 -

A Secretaria da Assistência Social em parceria com a Saúde deu início ao segundo dia das atividades referente a campanha. A ação deu início com uma caminhada da Paz pelo bairro Nossa Senhora Aparecida com o grupo Reviver da Terceira Idade. Os idosos caminharam carregando cartazes com os dizeres da Campanha. Também houve entrega das pombinhas da Paz pelas crianças dos Projetos Sociais do município.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 12/03 -

A Secretaria da Assistência Social em parceria com o CRAS e a Polícia Militar realizou mais um momento de conscientização e orientação sobre a Semana da Justiça pela Paz em Casa. Desta vez o público-alvo foram as mulheres do Programa de Atenção Integral à Família – PAIF, acompanhadas pelo CRAS. O evento em parceria com a polícia Militar contou com uma palestra do Sub Tenente Khalil sobre a Violência Doméstica, com o objetivo de conscientizar as mulheres sobre o tema, reforçando que nenhuma mulher está sozinha nessa luta. Ao iniciar sua fala o Sub Tenente Khalil discorreu sobre o Tema da Violência contra a Mulher, as formas de identificá-la e quais as principais consequências. Em seguida falou sobre a rede de enfrentamento e prevenção da violência doméstica e familiar com informações sobre formas e ciclo de violência, apoio às vítimas, divulgação dos protocolos municipais de acolhimento e canais de atendimento



- 13/03 -

A Secretaria da Assistência Social em parceria com a saúde realizou mais uma ação em prol da Campanha da Prevenção a Violência Doméstica. Os médicos Dr. Albertoni e o psiquiatra Dr. Diego discorreram sobre as consequências da violência doméstica que afeta tanto a saúde mental quanto a saúde física da mulher.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- Também ocorreu roda de conversa sobre o Tema com as mulheres da Zumba Gold com o psiquiatra Dr. Diego e com a Assistente Social do CRAS - Cacilda Houve exposição de cartazes e ações de conscientização, fixação de faixas e distribuição de panfletos nas principais vias da cidade, atividades com crianças, adolescentes e idosos, veiculação de mensagens em carros de som.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 14/03 -

Nesse dia, a Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com as Escolas Municipais “Clorinda Morano Carvalho”, “Danilo Fernando Sachi Marques”, Escola Estadual “Maria Cardoso Castilho”, Projeto Girassol, Membros da Terceira Idade e demais setores e autoridades do Município de Sales, participaram da passeata pelo Combate à Violência Doméstica promovido pelas Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social.

A violência doméstica é uma realidade que afeta milhares de famílias, sendo um problema social complexo e devastador. Ela vai muito além de agressões físicas, envolvendo também abusos emocionais, psicológicos, financeiros e sexuais. O combate a esse tipo de violência é fundamental não apenas para proteger as vítimas, mas também para construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde os direitos humanos sejam respeitados e garantidos a todos.





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

PROGRAMAÇÃO realizada com o apoio da Secretaria Municipal da Assistência Social e Secretaria Municipal da Saúde:

- Durante a semana, houve divulgação do Programa Paz em Casa com carro de som e áudio na rádio local e, a Secretaria Municipal de Saúde, distribuiu panfletos na entrada do Hospital com orientações dos agentes de saúde e expôs o Banner da Semana pela Paz em Casa;

- 10/03 – O Projeto Girassol Recriar/Ação Jovem, em parceria com a Secretaria da Saúde realizou ações na Prefeitura e outras repartições públicas com orientação sobre como podemos contribuir para uma cultura de paz e não violência?

- 11/03 –

- Organizada uma reunião de pais sobre o tema “Semana da Paz”, com o apoio de psicóloga;

- Caminhada da paz no Bairro Nossa Senhora Aparecida e após, foi realizada uma Palestra com o tema ‘Viver sem violência’ para a terceira idade;

- 12/03 – Palestra com a Senhora Lucimar Ianelo, Às Famílias atendidas no CRAS, com dinâmicas e orientação sobre a Semana da Paz em Casa, e com a participação do Sargento Kallil e do Conselho Tutelar;

- 13/03 – Aulão de zumba, em parceria com a Secretaria da Saúde, representando a Semana da Paz em Casa, com a participação das famílias das aulas de zumba, na Praça do Bairro Nossa Senhora Aparecida, com o tema “8 Pilares da Cultura da Paz”;

- 14/03 – Passeata com a rede de atendimento e a Polícia Militar e colagem de cartazes nos comércios da Cidade;

- **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO** – Juiz de Direito Alceu Corrêa Júnior
alceujunior@tjsp.jus.br

- 07/03 – EVENTO DE LANÇAMENTO DO APLICATIVO "MULHER SEGURA". O aplicativo permite o rápido acionamento da Guarda Civil

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Municipal (Patrulha Maria da Penha) em caso de emergência, fornecendo a localização da vítima, o áudio e o vídeo captados pela câmera do celular em tempo real. O aplicativo é disponibilizado para as vítimas com medida protetiva vigente de todo o Município de São José do Rio Preto.

Local: Gabinete do Prefeito.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 08/03 -

- 2º SEMINÁRIO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER
Tema: "Obrigatoriedades Legais, Orientações e Atenção às Mulheres Vítimas de Violência".

Local: Câmara Municipal de São José do Rio Preto - SP

Realização: Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher com o apoio do Núcleo de Práticas Restaurativas do TJSP e da Associação Bem Comum - ABC.



- Visita realizada à Delegacia de Defesa da Mulher.

- 09/03 – Comemoração de 3 anos da Patrulha Maria da Penha que integra a Guarda Civil Municipal.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

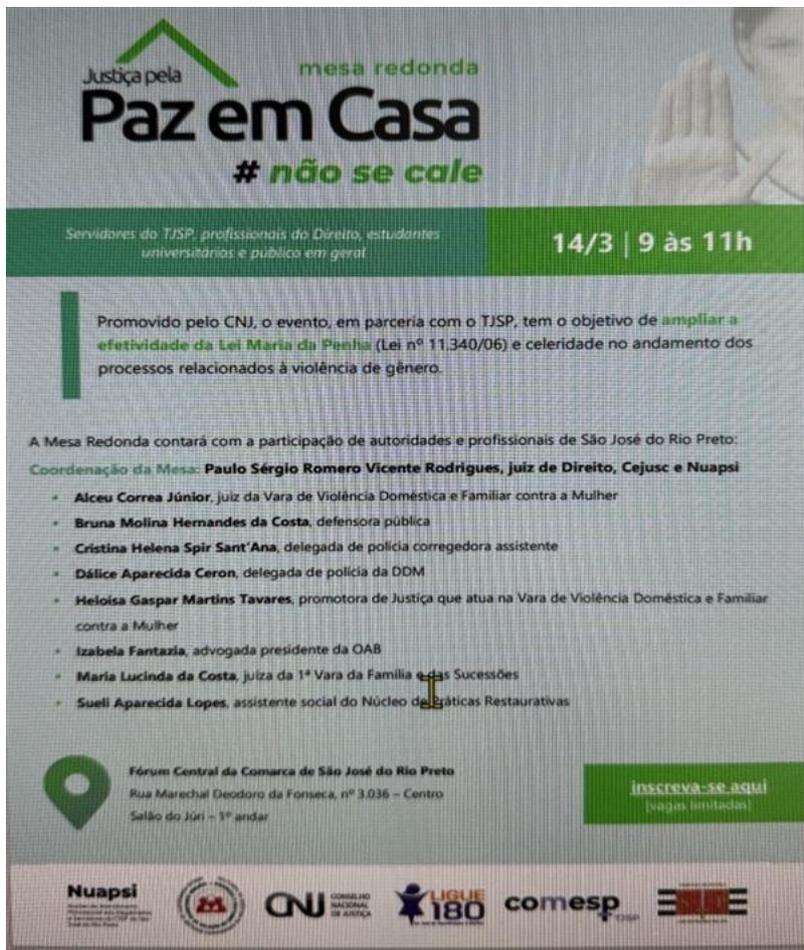
Local: Parque Tecnológico de São José do Rio Preto - SP, objetivou expor aos guardas municipais que atuam na Violência Contra a Mulher toda a composição e funcionamento da rede de atendimento à mulher, esclarecendo dúvidas e contando com a participação de diversas autoridades.



- **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO** – Juiz de Direito Paulo Sergio Romero Vicente Rodrigues prodrigues@tjsp.jus.br -

- 14/03 – Mesa Redonda “Justiça pela Paz em Casa #não se cale”, coordenada pelo Juiz de Direito, em parceria com o Nuapsi – Núcleo de Atendimento Psicossocial aos Magistrados e Servidores do TJSP de São José do Rio Preto e o Cejusc – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, com a participação da Defensoria Pública, Delegacia de Polícia, Delegacia de Polícia da Mulher, Promotoria de Justiça e OAB/Rio Preto.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Justiça pela **Paz em Casa**
não se cale

Servidores do TJSP, profissionais do Direito, estudantes universitários e público em geral

14/3 | 9 às 11h

Promovido pelo CNJ, o evento, em parceria com o TJSP, tem o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06) e celeridade no andamento dos processos relacionados à violência de gênero.

A Mesa Redonda contará com a participação de autoridades e profissionais de São José do Rio Preto.

Coordenação da Mesa: Paulo Sérgio Romero Vicente Rodrigues, juiz de Direito, Cejusc e Nuapsi

- Alceu Correa Júnior, juiz da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
- Bruna Molina Hernandes da Costa, defensora pública
- Cristina Helena Spir Sant'Ana, delegada de polícia corregedora assistente
- Dállice Aparecida Ceron, delegada de polícia da DDM
- Heloisa Gaspar Martins Tavares, promotora de Justiça que atua na Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
- Izabela Fantazia, advogada presidente da OAB
- Maria Lucinda da Costa, juíza da 1ª Vara da Família e das Sucessões
- Sueli Aparecida Lopes, assistente social do Núcleo de Práticas Restaurativas

Fórum Central da Comarca de São José do Rio Preto
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 3.036 – Centro
Salão do Júri – 1º andar

inscreva-se aqui
(vagas limitadas)

Nuapsi CNJ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA LIGUE 180 comesp FME

- SOROCABA -

- Tribunal de Justiça de São Paulo (Vara do Júri e das Execuções Criminais) - Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região – Escola Judicial do Trabalho da 15ª Região – Justiça Federal

- 10/03 – Palestra “Dia Internacional da Mulher – Desafios contemporâneos”, realizada no Fórum Ministro Piza e Almeida, aos magistrados e magistradas, servidores e servidoras da Justiça Estadual e da Justiça Federal, advogados e advogadas, estudantes e público em geral.

Palestrantes:

Des^a Eleonora Bordini Coca (TRT15)

Juíza de Direito Polyanna Sampaio Candido da Silva (TRT15)

Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida (TJSP)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Juíza de Direito Maria Domitila Prado Manssur (TJSP)

Juíza de Direito Maria Fernanda de Moura e Souza (TRF 3)

Escola na Circunscrição Sorocaba

ESCOLA JUDICIAL
TRT - 15ª Região

Dia Internacional da Mulher – Desafios contemporâneos

Data: 10 de março de 2025
das 9h30 às 12h

Público-alvo (190 vagas): magistradas e magistrados, servidoras e servidores da Justiça do Trabalho, da Justiça Estadual e da Justiça Federal de Sorocaba, além de advogadas e advogados, estudantes e público em geral.

Local: Fórum Ministro Piza e Almeida
Rua Vinte e Oito de Outubro, 691 -
Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP

Inscrições:

Público interno
TRT15

Público externo
cadastro

Palestrantes:

- Eleonora Bordini Coca**
Desembargadora Vice-Diretora da Escola Judicial do TRT15
- Polyanna Sampaio Candido da Silva**
Juíza do TRT15
- Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida**
Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo
- Maria Domitila Prado Manssur**
Juíza do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo
- Maria Fernanda de Moura e Souza**
Juíza do Tribunal Regional Federal da 3ª Região

- **TABAPUÃ** – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos patriciacsantos@tjsp.jus.br

- Durante a semana da Justiça pela Paz em Casa, 10 – 14/03, a Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS e CREAS, em parceria, organizaram a ação de veicular a Campanha por meio dos carros de som que percorreram as principais ruas da cidade e ainda, por meio da rádio local;

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- Faixas, de divulgação da Campanha foram instaladas nas principais ruas da Cidade de Tabapuã e distribuição de materiais informativos no comércio local e órgãos públicos, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS e CREAS, Fundo Social e Prefeitura Municipal;



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Durante o Carnaval:

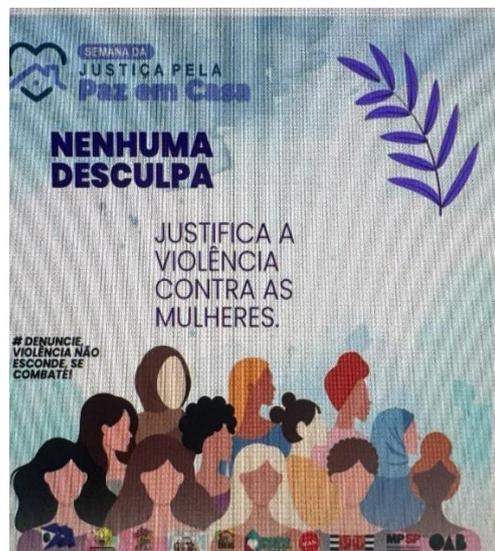
- Apresentação de dança das músicas “Limpendo Você da Minha Vida” da cantora Solange Almeida e Run the World (Girls) da cantora Beyoncé.



- Distribuição de panfletos informativos sobre a Campanha “Justiça Pela Paz em Casa” aos beneficiários dos Programas Viva Leite e Leite do Idoso e Pessoa com Deficiência (PCD), com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social;

- Realização de quatro encontros semanais utilizando a metodologia de processos circulares com o tema “Resiliência e Superação” às famílias referenciadas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) oferecido pelo CRAS e no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) oferecido pelo CREAS;

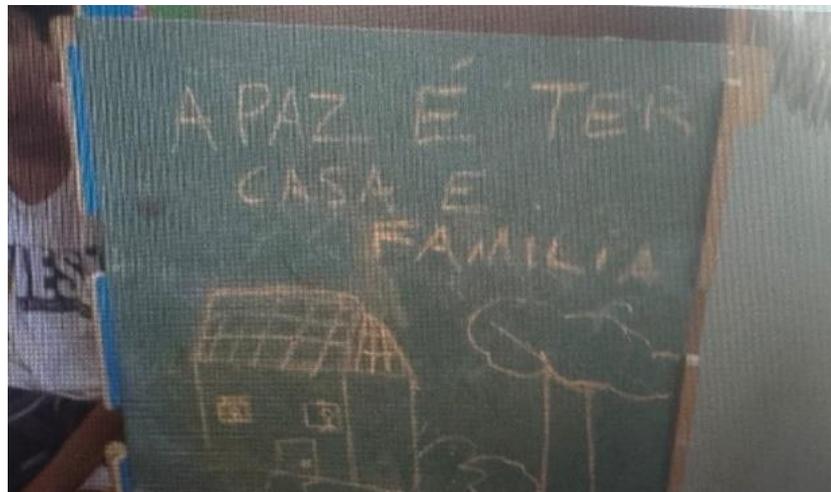
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 10 a 14/03 -

- Os alunos da Rede Municipal de Ensino, participaram de palestra e trabalharam com confecção de cartazes para exposição nas Unidades Escolares visando a informação e a conscientização da data, elaboraram redações, paródias/músicas, elaboraram poesias e confeccionaram atividades lúdicas, em parceria com a Secretaria da Educação;

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- As crianças referenciadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), CRAS, participaram da Atividade jogo de trilha com o tema “Atitudes Pacíficas e Justas”.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 05 e 10/03 – Os adolescentes referenciados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CRAS, fizeram uma exposição no Centro Cultural “Flávio Rangel” com as pinturas em telas realizadas sobre o tema “Dia Internacional Contra a Discriminação Racial”;

- 12 e 14/03 – Os adolescentes referenciados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CRAS realizaram uma atividade com o tema “Cidadania, a importância da democracia e a participação popular” e durante esses encontros foi trabalhado o tema “Justiça pela Paz em Casa”;

- 12 e 26/03 – O Grupo com mulheres referenciadas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) participou de palestras, sendo no dia 12/03, o tema “Fortalecimento dos Vínculos Familiares” por meio de dinâmicas de grupo com foco na resolução de conflitos e exercícios práticos sobre empatia, escuta ativa e comunicação e, no dia 26/03 o tema “Educação Infantil e Relacionamento com a Escola”, por meio de palestra seguida por uma roda de conversa reflexiva.

- 11 e 18/03 – Realização de atividades internas sobre o tema da Campanha com os idosos referenciados no Serviço de Convivência e

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Fortalecimento de Vínculos (SCFV) sendo, no dia 11, uma palestra sobre o tema “Vamos celebrar as conquistas femininas” e no dia 18, os idosos produzirão um cordel sobre “A Paz em Casa”;



- 19/03 – Palestra informativa com o tema “Violência Doméstica e Medida Protetiva” para os beneficiários do Programa Bolsa Família, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social;

- **URUPÊS** – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

Entre os dias 07 e 13 /03, a Prefeitura Municipal por meio de seu Departamento de Desenvolvimento Social, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo, desenvolveu ações diversificadas que registraram o Programa Justiça Pela Paz em Casa.

- 07/03 –

- No Centro de Convivência da Terceira Idade (CCTI), foi realizada uma apresentação de dança com alunas do projeto sobre o tema MULHER para as crianças integrantes do Centro de Convivência e Fortalecimento

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

de Vínculos (SCFV) e, no encerramento, as meninas receberam flores; ainda, estiveram presentes os técnicos do social que falaram sobre o tema;

- As usuárias do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), participaram de um café da manhã na sede do CREAS, ocasião em que foi entregue o violentômetro e, ainda, houve a fala dos técnicos sobre o enfrentamento da violência doméstica;



- 10/03 – As redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal, divulgaram conteúdo digital por meio de posts, visando a ampla difusão da mensagem comunicacional da semana, alcançando, assim, a população em geral;

- 12/03 – No Centro Cultural, houve uma palestra sobre o enfrentamento da violência doméstica; entrega do violentômetro e apresentação de peça teatral com o tema sobre a valorização da mulher;

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 13/03 – Atividades de conscientização no Projeto Zumba com a presença dos técnicos do social; atividades de conscientização durante a execução das demandas diárias nos equipamentos, direcionado às mulheres do Projeto Zumba e ao público em geral do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
- 14/03 – Reforço na divulgação de conteúdo digital por meio de posts nas redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal, visando ampla difusão da mensagem comunicacional da semana





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

AGENDA DE COMPROMISSOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA (CAPITAL) – COMESP – ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA – ESCOLA JUDICIAL DE SERVIDORES
março, abril e maio.

CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

- FEVEREIRO – Enviado, via e-mail, ao conhecimento de Juízas e Juizes de Direito, Servidoras e Servidores da Capital e do Interior do Estado de São Paulo.

- 07/03 –

- SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA A MULHER DO ESTADO DE São Paulo – Celebração ao Dia Internacional da Mulher - Este encontro teve como propósito, promover o fortalecimento das políticas públicas

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR voltadas à defesa dos direitos das mulheres, além de proporcionar um espaço de diálogo e reflexão. Contou com a presença de especialistas, lideranças e membros da sociedade civil para debater avanços e desafios na construção da equidade de gênero.

Local: Memorial da América Latina. [Notícias](#)

Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva representou o Tribunal de Justiça de São Paulo

- 11/03 -

- EVENTO NO TJSP CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER



PODER JUDICIÁRIO DO Estado de São Paulo
Diário da Justiça
Eletrônico
caderno 1 ADMINISTRATIVO
Presidente: Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia
Ano XVIII • Edição 4161 • São Paulo, quarta-feira, 12 de março de 2025
www.djs.tjsp.jus.br

PODER JUDICIÁRIO

No mês da mulher, TJSP debate evolução da participação feminina no sistema de Justiça
Evento celebra Dia Internacional da Mulher

“ A força motriz do Tribunal vem da força da mulher”, afirmou o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, na manhã de ontem (11). A declaração, que reforça o compromisso do Judiciário bandeirante frente à paridade de gênero no sistema de Justiça e em todos os âmbi-

desembargadoras, juízas, promotoras de Justiça, defensoras públicas, advogadas e servidoras. Na ocasião, o presidente também anunciou a criação da Ouvidoria da Mulher, a partir da publicação da Portaria nº 10.567/25.

Na abertura, o desembargador enalteceu o trabalho e a judicatura célere e eficiente das magistradas e servidoras. “Nos temos procurado, desde o início da gestão, não só eu como todo o Conselho Superior da Magistratura, tomar cada vez mais papel a paridade de gênero no Tribunal de Justiça de São Paulo, tanto que o TJSP foi o primeiro a aplicar a Resolução CNJ nº 525/23”, afirmou. “Temos, em 1º Grau de jurisdição, 42% de juízas de Direito; e se considerarmos a 1ª e 2ª instâncias, atingimos quase 38%”, salientou. Ele, também, destacou o número superior de mulheres entre os servidores do TJSP.

No evento, onde se debateu a importância da representatividade feminina nas instituições, a programação contou com vídeos, depoimentos e discursos, além da apresentação musical do Grupo

Publização Oficial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - Lei Federal nº 11.419/08, art. 4º

[No mês da mulher, TJSP debate evolução da participação feminina no sistema de Justiça](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 12/03 -

- TJSP INSTITUIU A OUVIDORIA DA MULHER



[TJSP institui Ouvidoria da Mulher](#)

- 13/03 -

- ENCONTRO NACIONAL DA ALTA GESTÃO DO SISTEMA DE JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PÚBLICA PARA A PROTEÇÃO DAS MULHERES E IGUALDADE DE GÊNERO – Celebração ao Dia Internacional da Mulher
O evento reuniu a alta administração dos Sistema de Justiça, juntamente com representantes das políticas públicas voltadas às mulheres, para promover o diálogo, firmou compromissos institucionais e propôs ações concretas voltadas à proteção das mulheres, à igualdade de gênero, ao enfrentamento da violência contra a mulher e ao fortalecimento da participação feminina nas instituições.

O registro da participação da Senhora Desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva, integrou a notícia referente a Agenda Institucional TJSP, no parágrafo: “...Também na quinta-feira (13), a coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo (Comesp), desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva, esteve presente no Encontro Nacional da Alta Gestão do Sistema de Justiça e da Segurança Pública para a

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Proteção das Mulheres e Igualdade de Gênero, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Superior Tribunal Militar (STM). O evento reuniu lideranças do sistema de Justiça e representantes de políticas públicas voltadas às mulheres. O objetivo foi promover o diálogo institucional, firmar compromissos e propor ações concretas para fortalecer a proteção às mulheres, combater a violência de gênero e ampliar a participação feminina nas instituições.” [Agenda institucional TJSP Encontro Nacional da Alta Gestão do Sistema de Justiça e da Segurança Pública para a Proteção das Mulheres e Igualdade de Gênero - Portal CNJ](#)

Local: Superior Tribunal Militar – Setor de Autarquias Sul, Quadra 1 / Edifício Sede, Bloco B – Asa Sul / Brasília DF.

Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 31/03 – ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO DO PROGRAMA TEM SAÍDA – destinado a desenvolver e fortalecer ações voltadas à promoção da autonomia financeira das mulheres em situação de violência doméstica, familiar e de gênero, residentes no Município de São Paulo, e sua inserção no mercado de trabalho. Esta cooperação objetiva o alcance das diretrizes do Programa Tem Saída, e busca a concretização de políticas públicas que possibilitem a autonomia financeira das mulheres cisgêneros e transgêneros em situação de violência doméstica, familiar e de gênero.



- 24/04 – INSTALAÇÃO DA 2ª VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DA COMARCA DE CAMPINAS.

- 08/05 – INSTALAÇÃO DA 2ª VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DA COMARCA DE RIBEIRÃO PRETO.

ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA E COMESP

- 28/03 – Curso MULHERES E A TECNOLOGIA –
Objetivo: concretizar as disposições da Resolução nº 255/18 do Conselho Nacional de Justiça, que instituiu a Política nacional de incentivo à participação institucional feminina no Poder Judiciário, bem como romper com estereótipos de gênero no tocante ao engajamento da mulher na área de tecnologia. INSCRIÇÃO ABERTA.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[EPM abre inscrições para o curso “Mulheres e a tecnologia”](#)

Público-alvo: Magistrados e Magistradas, Servidoras e Servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Abertura:

- Desembargador Gilson Delgado Miranda
- Desembargadora Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida
- Desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva

Coordenação:

- Desembargadora Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida
- Doutora Maria Domitila Prado Manssur
- Doutora Gina Fonseca Corrêa

Palestras e Palestrantes:

- Direito Digital, tecnologia e proteção de dados – Des^a Márcia Barone
- Engenharia de *prompt* aplicada ao Judiciário – Dr^a Rubia Maria Ferrão de Araújo
- CNJ e o uso de IA no Judiciário: regulamentação – Dr^a Adriana Barrea

Mediação: Dr. Juan Paulo Hays Biazevic

- Inteligência artificial no Juizado Especial – Dr^a Carla Zoega Andreatta Coelho

- A prova na era digital – Prf^a Dr^a Thamara Duarte Cunha Medeiros

Mediação: Luis Soares de Mello Neto



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 04 e 25/04 – 09 e 23/05 – 06/06 – 29/08 – 12 e 26/09 – 10 e 24/10 - Curso INTRODUÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, GÊNERO E RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - Com vistas a dar concretude e efetividade ao disposto no *artigo 8º da Lei Maria da Penha, em especial ao seu inciso IX, e, em consonância com o previsto no artigo 2º, da Lei n. 14.164/21*, que dispõe sobre a necessidade de inclusão do conteúdo da temática sobre violência contra mulher nos currículos de educação básica, para fortalecimento da prevenção da violência de gênero no contexto doméstico familiar, o presente curso tem por escopo - nos termos das obrigações assumidas pelo Estado Brasileiro por meio das Convenções CEDAW e Belém do Pará - , não só por meio da perspectiva educacional, mas também por intermédio do fortalecimento da Rede de Atendimento e Enfrentamento às mulheres em situação de violência com a aproximação e articulação entre o Sistema de Justiça, a Academia e Profissionais da Rede de Ensino, *fomentar a construção de uma cultura democrática e igualitária em relação aos gêneros, fundada na observância dos parâmetros internacionais de proteção dos Direitos Humanos das Mulheres.*

Duração: 30 horas, sendo 10 encontros de 3 horas

Público-alvo: Funcionárias e Funcionários do setor privado e público que atuam na rede de ensino, em todas as suas funções e espaços, Magistrados e Magistradas, Servidoras e Servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Coordenação:

- Desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva,
- Desembargadora Márcia Lourenço Monassi,
- Doutora Teresa Cristina Cabral Santana,
- Doutora Rafaela Caldeira Gonçalves,
- Doutor Wendell Lopes Barbosa de Souza.

Palestras e Palestrantes:

1ª Aula -

- A violência baseada no gênero e suas causas – Dr^a Beatriz Accioly Lins de Almeida e Dr^a Arielle Sagrillo Scarpatti

Mediação: Des^a Angélica de Maria Melo de Almeida

2ª Aula -

- Gênero e Interseccionalidade (Gênero e classe social, deficiências, raça e cor, etnias) – Dr^a Gislene Santos e Dr^a Heloisa Buarque de Almeida

Mediação: Dr^a Gina Fonseca Corrêa



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

3ª Aula –

- Instrumentos e mecanismos internacionais de concretização dos direitos humanos das mulheres – Dr^a Leila Linhares Barsted e Dra Silvia Pimentel

Mediação: Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida

4ª Aula –

- Educação e Jurisprudência da CIDH: Importância no enfrentamento à violência – Dr^a Mariângela Gama de Magalhães Gomes e Dr^a Loiane Prado Verbicaro

Mediação: Dr^a Rafaela Caldeira Gonçalves

5ª Aula –

-Histórico da construção da Lei Maria da Penha – Dr^a Carmen Hein de Campos e Dr^a Larissa Fernanda Romão da Cunha

Mediação: Dr^a Teresa Cristina Cabral Santana

6ª Aula –

- Aplicação da Lei Maria da Penha e a necessidade de uma abordagem de gênero interseccional – Dr^a Fabiana Cristina Severi e Dr^a Patrícia Carvalho

Mediação: Des^a Márcia Lourenço Monassi

7ª Aula –

- Medidas protetivas de urgência: ferramenta de prevenção e proteção e as consequências do seu descumprimento – Dr^a Juliana Fontana Moyses e Dr^a Claudia Patrícia de Luna Silva

Mediação: Dr^a Danielle Galhano Pereira da Silva

8ª Aula –

- Rede de atenção às Mulheres em situação de violência e suas nuances – Dr^a Ana Flávia Pires Lucas D'Oliveira e Dr^a Fabíola Sucasas Negrão Covas

Mediação: Dr^a Hallana Duarte Miranda

9ª Aula –

- Redes de atendimento – São Paulo na prevenção da violência contra a mulher e o Cadastro Nacional de Violência Doméstica – CNVD – Dr^a Fernanda Costa Hueso e Dr^a Maria Sylvia Aparecida de Oliveira

Mediação: Dr^a Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho

10ª Aula –

- Gênero, Raça e Educação: um diálogo teórico e prático por meio dos direitos humanos – Dr^a Flavia Martins de Carvalho e Dr^a Allyne Andrade e Silva

Mediação: Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 30/05 - Curso ASPECTOS PRÁTICOS DO PROGRAMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO À VÍTIMAS E TESTEMUNHAS - PROVITA - Com os objetivos: - Fornecer conhecimento a respeito do programa, sua estrutura, forma de atuação, atribuições, requisitos e regras restritivas de proteção; - Capacitar os alunos e as alunas para identificarem casos afetos ao programa, garantindo a possibilidade de aferição dos requisitos para a proteção e o pronto acionamento do programa; - Orientar os alunos e as alunas no atendimento da pessoa em proteção e da equipe, levando em conta o sigilo total e irrestrito a respeito do programa e a segurança de todos e todas; - Garantir a celeridade processual aos feitos que tenham protegidos e protegidas envolvidos, bem como garantir a produção antecipada de prova, observando a garantia do contraditório e ampla defesa do(a) acusado(a); - Informar da necessidade de atualização constante a respeito das informações processuais, como forma de garantir a proteção; - Informar a respeito das peculiaridades da atuação da equipe nos processos judiciais e das necessidades especiais que o programa tem desde o início da proteção até o seu final; - Informar que a proteção visa a reinserção, social, segura e cidadã da pessoa em proteção, o que resulta em um depoimento qualificado, bem como no caso de possível colaboração premiada, em maiores chances de obter sua colaboração, o que permitirá que o processo penal seja instruído com provas fidedignas e que levem à apuração da verdade, reduzindo o risco da impunidade.

Duração: 3 horas

Público-alvo: Magistrados e Magistradas, Servidoras e Servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo e toda a rede de atendimento e enfrentamento das mulheres em situação de violência doméstica.

Coordenação:

- Desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva,
- Desembargadora Márcia Lourenço Monassi,
- Doutora Teresa Cristina Cabral Santana,
- Doutora Rafaela Caldeira Gonçalves,
- Doutor Wendell Lopes Barbosa de Souza.

Palestras e Palestrantes:

- Aspectos Práticos do Programa Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas – Provita/SP – Dr. Marco Alexandre Davanzo
- Estudo de casos – Equipe de Assistentes Sociais, Advogados e Psicólogos do Provita/SP
- Introdução ao Tema – Juíza de Direito Paula Marie Konno e Juiz de Direito Rafael Henrique Janela Tamai Rocha



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

ESCOLA JUDICIAL DOS SERVIDORES - EJUS

- 09/04 – Aula expositiva em parceria com o GRUPO DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO.

- “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES: UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE GRUPOS REFLEXIVOS PARA O ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS”

Objetivo: Analisar ações que versem sobre violência doméstica e familiar contra mulheres, para tornar possível o acolhimento de vítimas de violências e a responsabilização de autores de violência. Fazer articulações com a Rede de Enfrentamento das Violências. Identificar os casos de violência de gênero, doméstica e familiar contra a mulher. Aplicar as melhores estratégias para a condução do processo. Elaborar políticas públicas que tornem possível o acolhimento das vítimas e a responsabilização dos agressores. Fazer articulações em Rede.

Duração: 2 horas

Público-alvo: Servidoras e Servidores do Tribunal de Justiça e da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo (SAP) e FUNAP.

Palestrante: Dr^a Teresa Cristina Cabral Santana.

NOTÍCIAS:

[Comesp disponibiliza botão de acesso para Delegacia Eletrônica](#)

[Carta de Mulheres: canal on-line para prestar informações a vítimas de violência doméstica](#)

[“Encarceramento feminino” é tema de palestra realizada pelo GMF](#)

[Lei de Guarulhos que reserva percentual de moradias populares a mulheres vítimas de violência doméstica é constitucional](#)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Ressaltamos, por oportuno, para conhecimento de Vossa Excelência que, na semana desta 29ª edição – 10 a 14 de março, foram julgados, pelas E. Câmaras Criminais, 310 processos envolvendo crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Por fim, aproveitamos a oportunidade para apresentarmos protestos de elevada estima e distinta consideração.

FLORA MARIA NESI TOSSI SILVA
Desembargadora Coordenadora da COMESP

MARCIA LOURENÇO MONASSI
Desembargadora Vice-Coordenadora da COMESP

TERESA CRISTINA CABRAL SANTANA
Juíza de Direito integrante da COMESP

WENDELL LOPES BARBOSA DE SOUZA
Juiz de Direito integrante da COMESP

RAFAELA CALDEIRA GONÇALVES
Juíza de Direito integrante da COMESP
